



**UNISUL**

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO, PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO E  
INOVAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO**

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE  
MESTRADO E DOUTORADO**

**Tubarão, novembro de 2019.**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO .....</b>	<b>2</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES.....</b>	<b>3</b>
<b>3. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA .....</b>	<b>4</b>
<b>4. HISTÓRICO DO CURSO .....</b>	<b>10</b>
<b>5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>6. LINHAS DE PESQUISA.....</b>	<b>13</b>
<b>7. OBJETIVOS E PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO .....</b>	<b>14</b>
<b>8. TOTAL DE CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
<b>9. DISCIPLINAS E EMENTAS.....</b>	<b>16</b>
<b>ANEXO 1 – PARECER DO CTC DA CAPES REFERENTE À RECOMENDAÇÃO DO PROGRAMA.....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO 2 – RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO REFERENTE À CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE .....</b>	<b>28</b>
<b>ANEXO 3 – RESOLUÇÃO CONSELHO UNIVERSITÁRIO REFERENTE À CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE.....</b>	<b>289</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

**Nome:** Universidade do Sul de Santa Catarina – Unisul.

**Endereço:** Avenida José Acácio Moreira, nº 787.

**Bairro:** Dehon.

**Cidade – Estado:** Tubarão – Santa Catarina.

**CEP:** 88.704-900.

**Telefone/Fax:** (48) 3621-3000.

**Endereço Eletrônico:** <http://www.unisul.br>.

**E-mail Institucional:** gabinete@unisul.br.

**Nome:** Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde – Mestrado Acadêmico e Doutorado.

**Endereço:** Avenida José Acácio Moreira, nº 787.

**Bairro:** Dehon.

**Cidade – Estado:** Tubarão – Santa Catarina.

**CEP:** 88.701-000.

**Telefone:** (48) 3621-3363.

**Endereço Eletrônico:** <http://www.unisul.br>

**E-mail:** ppgcs@unisul.br.

## 2. IDENTIFICAÇÃO DOS DIRIGENTES

Reitor

CPF: 674.255.429-00

Nome: MAURI LUIZ HEERDT

Telefone: (48) 3621-3363

E-mail Institucional: gabinete@reitoria.br

Pró-Reitor de Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Inovação

CPF: 595.880.714-53

Nome: Hércules Nunes de Araújo

Telefone: (48) 3621-3363

E-mail Institucional: gabinete@reitoria.br

Coordenador

CPF: 549.069.549-87

Nome: JEFFERSON LUIZ TRAEBERT

Telefone: (48) 3621-3363

E-mail Institucional: jefferson.traebert@unisul.br

### 3. CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DA PROPOSTA

A história da Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL) começa em 1964, na cidade de Tubarão, com a criação da Faculdade de Ciências Econômicas do Sul de Santa Catarina, vinculada ao Instituto Municipal de Ensino Superior (IMES).

Em 1967 foi criada a Fundação Educacional do Sul de Santa Catarina (FESSC), a qual foi reconhecida de Utilidade Pública Municipal e Federal. A partir de 1976, a FESSC adquiriu a estrutura de uma Universidade de caráter regional e comunitário. Em 1989 foi criada a Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL), reconhecida pelo Conselho Federal de Educação.

A UNISUL tem a pesquisa como mecanismo necessário à produção de conhecimento e à sua participação no processo de transformação da sociedade. Para alcançar o estágio de qualidade no ensino, investe na pesquisa, de acordo com as suas necessidades estratégicas, visando realimentar a inovação permanente do conhecimento, com reflexos positivos no avanço dos conteúdos curriculares e das metodologias aplicadas no campo didático-pedagógico.

A UNISUL entende que um Programa *stricto sensu* precisa justificar a sua origem na pesquisa desenvolvida a partir da graduação, por meio de projetos e Grupos de Pesquisa, nos quais a Iniciação Científica também deve ser um instrumento presente. A pesquisa deve se inserir no esforço de qualificar o processo ensino-aprendizagem e o conteúdo curricular, de forma a investir no perfil evolutivo do profissional que se prepara para o exercício da cidadania e de atividades diversificadas no mundo do trabalho. Deve, ainda, estimular a auto-aprendizagem, a busca incessante do conhecimento, motivo pelo qual a sua cultura é imprescindível, e deve estar presente em todo o processo da educação permanente.

A UNISUL contempla a pesquisa como um dos fatores de referência para os critérios de avaliação dos cursos de graduação, que adotam esta orientação para as suas avaliações, considerando que a pesquisa é essencial às suas estratégias de desenvolvimento acadêmico com qualidade.

Simultaneamente, a UNISUL estimula a sua competência acadêmica na busca, pelos projetos de pesquisa, de recursos e bolsas junto a fontes de financiamento externas, bem como a participação em eventos nacionais e internacionais.

A participação da UNISUL na vida comunitária tem a pesquisa e a extensão como importantes alicerces, de forma a contribuir para a resolução de problemas sociais e econômicos da região na qual está inserida. A estruturação destas atividades em projetos e Grupos de Pesquisa, enseja a eficiência, dinamicidade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade nas ações, facilitando, igualmente, convênios e parcerias no esforço de buscar respostas às exigências da sociedade em sua dinâmica e complexidade.

Complementando estes fundamentos, existe a Regulamentação da Pesquisa, que foi aprovada em dezembro de 2003. Em 2005, foi aprovada uma nova regulamentação, que atualizava a anterior, após ampla discussão que envolveu todos os pesquisadores da Universidade.

A partir de 2005, a gestão da UNISUL, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, abriu espaço com definição de novas políticas, diretrizes e orientações, visando consolidar os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* desta Universidade. Foram então definidas as ações estratégicas para os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* 2005-2009:

- Implementar ações para que a pós-graduação possa, de maneira inovadora, constituir-se em possibilidade de formação continuada para o cidadão;
- Alinhar os cursos *stricto sensu* da Universidade aos critérios do Sistema Nacional de Pós-Graduação;
- Identificar as áreas de conhecimento com potencial para produção acadêmica de excelência a partir do potencial instalado nos cursos de graduação e nos Grupos de Pesquisa; e,
- Identificar áreas do conhecimento estratégicas para produção acadêmica de excelência em consonância com as necessidades e prioridades institucionais.

Estas ações estratégicas tinham como meta, implementar até o ano de 2009, quatro Programas de mestrado e um de doutorado, recomendados pela CAPES.

No ano de 2005, a UNISUL contava com um programa recomendado pela CAPES, o Mestrado em Ciências da Linguagem.

A partir de 2005 foram implementadas as seguintes ações estratégicas internas:

- Levantamento dos professores doutores da instituição por área de conhecimento, e suas respectivas produções acadêmicas;

- Estabelecimento de critérios de produtividade alinhados com as diretrizes da CAPES para o docente integrar os quadros dos programas de pós-graduação;
- Obrigatoriedade de lecionar nos dois níveis de ensino (graduação e pós-graduação);
- Obrigatoriedade de se inserir em um Grupo de Pesquisa cadastrado no CNPq, quer seja como líder ou como pesquisador;
- Obrigatoriedade de submeter projetos de pesquisa a órgãos de fomento, por meio de editais, com vistas à captação de recursos; e,
- Obrigatoriedade de submeter projetos a editais de oferta de bolsas para alunos de Iniciação Científica.

A partir da identificação do quadro de docentes e de suas potencialidades, identificou-se a área de conhecimento e as linhas de pesquisa nas quais se proporia então o desenho de um novo programa, o Programa de Mestrado em Ciências da Saúde. Buscou-se privilegiar a força de trabalho qualificada, e as linhas de pesquisa consolidadas na UNISUL. Assim, foi dado início à construção do Projeto do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde, com a realização de reuniões, simpósios e Seminários de Avaliação com a participação de representantes de área da CAPES.

Em 30 de outubro de 2008, o presidente da Câmara de Gestão da Universidade do Sul de Santa Catarina aprovou o Regulamento da Pós-Graduação – *lato sensu e stricto sensu*.

As ações acima descritas culminaram com a aprovação pela CAPES do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Unisul (Mestrado), no ano de 2009, cujas atividades iniciaram-se em outubro do mesmo ano.

No ano de 2011 um novo debate, agora entre os coordenadores dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UNISUL (quatro mestrados e um doutorado recomendados pela CAPES), elaborou o documento intitulado “*Stricto sensu: diagnóstico e planejamento*”, no qual encontrava-se inserido o “Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Unisul (Mestrado)”. Este planejamento estratégico contou com a participação do corpo docente do Programa, coordenado pela Profa. Dra. Rosemeri Maurici da Silva. O documento continha as perspectivas e discussões referentes ao Programa, culminando na aprovação de proposta de encaminhamento à CAPES de um Programa de Doutorado em Ciências da Saúde. Tal proposta foi apresentada à

Reitoria da UNISUL, obtendo aprovação unânime para seu desenvolvimento e compromisso de apoio institucional.

Além do acima explicitado, a UNISUL, por meio de sua atual política Institucional para a Pós-Graduação *stricto sensu*, disponibiliza para seus professores e alunos, Programa Próprio de Fomento à Pesquisa. O Programa UNISUL de Fomento à Pesquisa é desenvolvido com recursos próprios da instituição, que correspondem a 2% do orçamento anual da Universidade. Os Programas de Pesquisa visam qualificar o processo ensino-aprendizagem e a produção de novos conhecimentos, além da integração de alunos de graduação à pós-graduação.

A UNISUL possui 103 Grupos de Pesquisa em atividade, e neles estão inclusos diversos projetos e linhas de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento. Os Grupos ligados à área da saúde e áreas correlatas desenvolvem atualmente inúmeros projetos de pesquisa com financiamento da própria Instituição, ou em parcerias com agências de fomento externo, ou setor público. Os Grupos de Pesquisa diretamente relacionados com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Unisul são, na sua totalidade, integrados à Graduação, com a participação efetiva de grande número de alunos: GRUPCS (Grupo de Pesquisa em Ciências da Saúde), ALINDI (Grupo de Pesquisa em Alergia, Inflamação e Doenças Infeciosas), NEUROPED (Grupo de Pesquisa em Neurodesenvolvimento da Infância e Adolescência), NEUROFAR (Grupo de Pesquisa em Neurociências e Farmacologia), NEUROIMET (Grupo de Pesquisa em Neurobiologia de Processos Inflamatórios e Metabólicos), NUPEBIO (Grupo de Pesquisa em Biomateriais Odontológicos), GRUPNAT (Grupo de Pesquisa em Produtos Naturais), TECFARMA (Grupo de Desenvolvimento em Tecnologia Farmacêutica), IMPAR (Grupo de Pesquisa em Imunoparasitologia), NEUROMICRO (Grupo de Pesquisa em Neurociências e Microfisioterapia) e Grupo de Pesquisas Clínicas e Epidemiológicas em Saúde.

A proposta de um Programa de Doutorado em Ciências da Saúde vem ao encontro da missão da nossa Universidade, que contempla formar integralmente cidadãos em permanente sintonia com os avanços da tecnologia. Além disso, o processo de interação entre os cursos de graduação e programas de pós-graduação, com o envolvimento de discentes em projetos de pesquisa, contribui substancialmente para a melhoria da qualidade do ensino.



O balanço social da Unisul mostra o desempenho da Universidade na construção de uma sociedade mais humana, destacando-se principalmente suas atividades na área da saúde, pelos serviços prestados à comunidade.

Em 1992 a UNISUL implantou o SAIS (Serviço de Assistência Integrada à Saúde), e a partir de 1998 formalizou convênio com a Secretaria Municipal de Saúde para o funcionamento do Programa de Saúde da Família e Programa de Agentes Comunitários em Saúde. Estes convênios, além de garantirem uma maior abrangência no atendimento à comunidade, permitem o contato dos acadêmicos da área da saúde e áreas correlatas com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Grande parte da comunidade tubaronense é atendida na Clínica-Escola do Curso de Odontologia, que realiza mais de dois mil atendimentos mensais.

O Laboratório de Análises Clínicas da UNISUL possui Certificado de Acreditação de Sistema de Qualidade emitido pela Sociedade Brasileira de Análises Clínicas e trabalha em parceria com grandes laboratórios de todo o país para oferecer o que há de mais moderno em diagnóstico laboratorial à comunidade.

O Curso de Medicina tornou-se uma referência no município de Palhoça e na região da AMUREL, realizado em média 4.000 consultas ambulatoriais mensais em diversas especialidades médicas.

Entende-se que as qualificações previstas no Projeto do Programa, quais sejam: formação reflexiva, crítica e ética, com base em conhecimentos técnico-científicos, e capacidade para atuação em pesquisa e docência na área das Ciências da Saúde, são fatores preponderantes para o aperfeiçoamento intelectual dos profissionais, tendo em vista a saúde como processo e produto do desenvolvimento científico, tecnológico e sustentável do Brasil, da região e dos Municípios.

As linhas de pesquisa propostas englobam relevantes causas de morbidade e mortalidade no Brasil, revestindo-se de importância pelo grande impacto social que apresentam, e orientando para ações específicas no campo do conhecimento das Ciências da Saúde. A otimização e desenvolvimento de tecnologias aplicadas ao diagnóstico, tratamento e prevenção destas afecções e agravos fazem-se necessárias, além de estarem alinhadas às políticas e diretrizes da Instituição.

Dessa forma, a UNISUL confere total apoio e investimento no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNISUL (Mestrado e Doutorado), para que possa propiciar uma formação integral e continuada de qualidade, possibilitando

a formação de recursos humanos, e ao cidadão interagir e contribuir qualitativamente com as demandas locais, regionais, nacionais e internacionais.

Com relação à demanda, em todo o estado de Santa Catarina, várias instituições apresentam em seu quadro, programas de pós-graduação na área da saúde e áreas correlatas, porém os existentes não estão incluídos na área de avaliação Medicina II, demonstrando não haver conflito entre este Programa e os programas existentes em outras instituições.

Uma grande parcela de egressos de Programas de Mestrado e docentes da própria instituição e de outras instituições que não apresentam programas de doutorado em seu quadro de ofertas, poderá beneficiar-se da implantação deste Programa de Doutorado. Dessa forma, este Programa contribui com o enfrentamento da necessidade de formação de recursos humanos e a capacitação em pesquisa e docência para o público oriundo de Universidades principalmente da Região Sul e de outras regiões do estado de Santa Catarina.

A necessidade de subsídios para aperfeiçoar o processo ensino-aprendizagem e o estímulo ao potencial de pesquisador amplia a importância do referido Programa, incluindo os profissionais docentes das diversas áreas ligadas à saúde.

Ainda podemos assinalar os alunos egressos do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde e dos programas de Iniciação Científica, que desenvolvem ou desenvolveram projetos junto aos docentes do Programa de Mestrado, configuram um grupo de candidatos já com ligação direta com a área de concentração e as linhas de pesquisa desenvolvidas.

Finalmente, há o potencial do contexto social da região, que está à disposição para campo de estudos dos mestrandos, doutorandos e docentes deste programa, além da assistência prestada pela instituição no campo da saúde em todo o Município de Tubarão, Palhoça e regiões adjacentes.

#### 4. HISTÓRICO DO CURSO

Em nível institucional, um debate explicitando as interfaces entre a missão da UNISUL e a vocação natural regional na área da saúde, além da política da instituição de alinhar-se aos parâmetros nacionais de pós-graduação *stricto sensu* regulamentados pela CAPES, fez-se contundente.

A partir de 2006, a ideia sobre a natureza de um programa de mestrado na área da saúde ganhou corpo e culminou com o encaminhamento da proposta do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde à CAPES, na grande área de Ciências da Saúde e na área da avaliação Medicina II: Doenças Infecciosas e Parasitárias.

No ano de 2009 o Programa de Mestrado em Ciências da Saúde da UNISUL foi aprovado pela CAPES, recebendo o conceito 3.

As atividades do Programa deram início no mês de outubro do ano de 2009. Nestes três anos de funcionamento o Programa apresentou um incremento substancial na produção científica do corpo docente, além de um número bastante significativo de produções em conjunto com os discentes do programa. Foram feitos esforços no sentido de qualificar e ampliar o corpo docente do Programa, tendo em vista a demanda discente crescente e a perspectiva de aprovação de um Programa de Doutorado em Ciências da Saúde.

A qualificação do corpo docente do Programa contou com a contratação de três professores externos e credenciamento de quatro professores que atuavam nos cursos de graduação da instituição, configurando a política institucional de valorizar o professor da graduação produtivo e inserido nos programas de pesquisa da UNISUL.

Hoje, o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde conta com dezessete docentes da instituição, todos contratados em regime de tempo integral e com dedicação ao programa de pós-graduação e à graduação de suas respectivas áreas.

Durante o ano de 2011 o grupo de docentes trabalhou na elaboração do planejamento estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da UNISUL, culminando estas discussões no documento intitulado “Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde 2012-2016”, o qual foi apresentado à Reitoria da Universidade no início de 2012.

Tal documento contemplava, dentre outros tópicos, a intenção dos docentes do programa em elaborar uma proposta de Programa de Doutorado em Ciências da Saúde para encaminhamento à CAPES ao final do primeiro triênio de funcionamento do Programa de Mestrado, tendo em vista a autoavaliação do Programa de Mestrado e a perspectiva de adequação do mesmo aos critérios para o conceito 4 dentro da área de avaliação MED II.

Diante do documento apresentado e da autoavaliação realizada, a Reitoria da Universidade do Sul de Santa Catarina ratificou o planejamento estratégico e firmou o compromisso de apoio integral ao projeto do Doutorado em Ciências da Saúde.

Face ao apoio institucional, o grupo de docentes do Programa iniciou no ano de 2012 uma discussão intensa e constante do projeto pedagógico do Programa de Mestrado em Ciências da Saúde, tendo em vista a elaboração do projeto do doutorado.

Em 2013 o APCN do Doutorado foi submetido e aprovado pela CAPES, iniciando a primeira turma de doutorandos em março de 2014. Na última avaliação quadrienal, foi obtido o conceito 5, sendo o PPGCS considerado um curso de excelência.

Diante da dinamicidade do conhecimento, das áreas estratégicas e da produção científica do corpo docente, tendo em vista a inserção de novos professores, um debate em torno das linhas de pesquisa do programa tornou-se necessário, o qual culminou na proposta que ora apresenta-se. Esta integração de linhas de pesquisa e da grade curricular se faz necessária para que o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (Mestrado e Doutorado), possa incorporar os conceitos de formação de recursos humanos, produtividade docente, produtividade discente e demais quesitos de avaliação propostos pela CAPES ao longo dos anos de funcionamento do projeto original. Ademais, a mudança regimental, requer uma atualização do projeto pedagógico do Programa, dadas as necessidades encontradas.

Entendemos que a reestruturação da grade curricular e das linhas de pesquisa, mantendo obviamente a arquitetura original da proposta, vem ao encontro das determinações e discussões das reuniões de área da Medicina II, as diretrizes da CAPES e as tendências dos programas de pós-graduação nacionais.

## 5. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

**Nome:** Ciências da Saúde.

**Descrição:**

Essa Área de Concentração é dirigida à qualificação teórico-metodológica de docentes e profissionais da área da saúde e áreas correlatas, para o exercício de atividades de ensino e pesquisa, no campo do conhecimento da saúde humana.

## 6. LINHAS DE PESQUISA

1. **Investigação de agravos à saúde de origem infecciosa:** Esta linha agrega pesquisadores interessados em estudos epidemiológicos, pré-clínicos e clínicos voltados ao diagnóstico, mecanismos fisiopatológicos, prevenção e tratamento de doenças e agravos à saúde de origem infecciosa, bem como ao desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e produtos para este fim.
2. **Investigação de agravos crônicos à saúde:** Esta linha agrega pesquisadores interessados em estudos epidemiológicos, pré-clínicos e clínicos voltados ao diagnóstico, mecanismos fisiopatológicos, prevenção e tratamento de doenças crônicas não transmissíveis e outros agravos crônicos à saúde, bem como ao desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e produtos para este fim.
3. **Estudos e desenvolvimento de medicamentos e produtos para a saúde:** Esta linha agrega pesquisadores interessados em realizar investigações pré-clínicas e clínicas relacionadas ao desenvolvimento e à avaliação da atividade biológica de extratos, fármacos, formas farmacêuticas de liberação modificada e produtos odontológicos, bem como estudos de utilização e uso racional de medicamentos.
4. **Neurociências:** Esta linha agrega pesquisadores interessados em estudos pré-clínicos e clínicos direcionados à investigação de mecanismos fisiopatológicos de distúrbios que acometem o sistema nervoso, visando prevenção, diagnóstico e tratamento, bem como ao desenvolvimento de novas técnicas, protocolos e produtos para este fim.

## 7. OBJETIVOS E PERFIL DO PROFISSIONAL A SER FORMADO

Objetivos do Curso/Perfil do profissional a ser formado:

O Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina (Mestrado e Doutorado), tem como objetivo fundamental a formação de recursos humanos através da ampliação do conhecimento na área das Ciências da Saúde, promovendo a capacitação técnica, pedagógica e metodológica dos profissionais da saúde e áreas correlatas, devendo o Programa atingir os objetivos específicos de:

- Habilitar para a atuação em docência;
- Habilitar para a atuação em pesquisa;
- Capacitar para a busca e a interpretação de dados e informações relacionadas aos determinantes e condicionantes de doenças;
- Consolidar a prática de integração da experiência profissional com a capacidade de análise e aplicação da informação científica.

O perfil do egresso do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade do Sul de Santa Catarina (Mestrado e Doutorado) deve contemplar:

- Formação crítica, reflexiva e ética, com base em conhecimentos técnico-científicos;
- Capacidade para atuação em pesquisa e docência na área das ciências da saúde.

## 8. TOTAL DE CRÉDITOS PARA TITULAÇÃO

**Total de créditos para Titulação Doutor:**

**Disciplinas:** 22

**Tese:** 12

**Periodicidade de Seleção:** fluxo contínuo

**Quadro Geral de Créditos**

<b>Itens</b>	<b>Créditos</b>
Disciplinas Obrigatórias	16
Disciplinas Optativas	06
<b>TOTAL DE CRÉDITOS (Disciplinas)</b>	<b>22</b>
Tese (elaboração e defesa)	12
<b>TOTAL GERAL DE CRÉDITOS</b>	<b>34</b>

**Total de créditos para Titulação Mestre:**

**Disciplinas:** 18

**Dissertação:** 6

**Periodicidade de Seleção:** fluxo contínuo

**Quadro Geral de Créditos**

<b>Itens</b>	<b>Créditos</b>
Disciplinas Obrigatórias	14
Disciplinas Optativas	04
<b>TOTAL DE CRÉDITOS (Disciplinas)</b>	<b>18</b>
Dissertação (elaboração e defesa)	6
<b>TOTAL GERAL DE CRÉDITOS</b>	<b>24</b>



## 9. DISCIPLINAS E EMENTAS

### Obrigatórias:

Lista de atividade	Sigla	Sigla	Disciplinas	Nº de crédito
10270	DCS	MCS	Epidemiologia	2
6289	DCS	MCS	Bioestatística	2
4102	DCS	MCS	Metodologia da pesquisa	4
10363	DCS	MCS	Metodologia do ensino superior	2
10364		MCS	Seminários de dissertação e produção científica	2
15354	DCS		Seminários de tese e produção científica	2
15355	DCS		Oficina de redação de tese	2
10376		MCS	Oficina de redação científica I	2
	DCS		Oficina de redação científica II	2

### Optativas:

Lista de atividade	Sigla	Sigla	Disciplinas	Nº de crédito
15356	DCS	MCS	Desenhos de estudos epidemiológicos	2
15357	DCS	MCS	Elaboração e validação de instrumentos epidemiológicos	2
12458	DCS	MCS	Revisão sistemática e metanálise	2
15358	DCS	MCS	Elaboração e análise de bancos de dados	2
15359	DCS	MCS	Técnicas de estudos envolvendo animais	2
15360	DCS		Estágio supervisionado de docência do ensino superior	2

15361	DCS	MCS	Investigação em doenças infecciosas	2
15363	DCS	MCS	Atualidades em HIV	2
10373	DCS	MCS	Imunologia e imunopatologia	2
12233	DCS	MCS	Estresse oxidativo	2
10367	DCS	MCS	Desenvolvimento e utilização de novas formas farmacêuticas	2
17678	DCS	MCS	Desenvolvimento de extratos vegetais padronizados	2
10372	DCS	MCS	Uso racional de medicamentos	2
15366	DCS	MCS	Métodos de pesquisa em odontologia	2
10370	DCS	MCS	Epidemiologia em saúde bucal	2
15367	DCS	MCS	Biomateriais	2
12232	DCS	MCS	Fundamentos de neurociências	2
15368	DCS	MCS	Neuroinflamação	2
15065	DCS	MCS	Bases biológicas dos distúrbios neurológicos	2
15369	DCS	MCS	Neurobiologia e fisiopatologia da dor	2
12459	DCS	MCS	Bioquímica aplicada ao metabolismo energético	2
17674	DCS	MCS	Dermatoses sob óptica investigativa	2
17675	DCS	MCS	Biologia, investigação e tratamento do câncer	2
17677	DCS	MCS	Biologia molecular	2
17679	DCS	MCS	Gestão da inovação em saúde	2
20880	DCS	MCS	Análise espacial de dados aplicada à Saúde	2
80881	DCS	MCS	Elementos de análise multivariada com técnicas de dependências	2
80882	DCS	MCS	Elementos de análise multivariada	2

			com técnicas de interdependências	
80883	DCS	MCS	Epidemiologia da obesidade infantil	2
80884	DCS	MCS	Estratégias para análise de dados qualitativos	2
80885	DCS	MCS	Resolução da inflamação	2
80886	DCS	MCS	Seminários de pesquisa em doenças crônicas	2
80887	DCS	MCS	Terapias integrativas e saúde integral	2
80879	DCS	MCS	Extresse Oxidativo	2

## EMENTAS

### Epidemiologia

**Ementa:** O método epidemiológico. A investigação epidemiológica. O conceito de risco. Medidas de morbidade e mortalidade. Medidas de associação e de efeito. A causalidade e a determinação do processo saúde-doença. Desenhos de estudos epidemiológicos. Validade e precisão de estudos epidemiológicos.

### Bioestatística

**Ementa:** Tipos de variáveis e escalas de mensuração. Amostragem. Organização e apresentação de dados. Estatística descritiva. Medidas de tendência central, de dispersão e variabilidade. Distribuição de probabilidade. Intervalo de confiança para médias e proporções. Significância estatística e testes de hipóteses. Erros do tipo I, do tipo II e poder do teste. Teste de hipóteses para médias e proporções. Correlação e regressão. Análise de variância. Testes não paramétricos.

### Metodologia da pesquisa

**Ementa:** Escolas de pensamento. Paradigmas nas ciências. Relevância científica e contribuição social. Ética em pesquisa. Método nos diferentes tipos de estudo em Ciências da Saúde. Delineamento, desenvolvimento e finalização de projetos de pesquisa. Temas e objetos de pesquisa. Fundamentação teórica: marco conceitual e revisão da literatura. Estratégias de busca de informações. Objetivos. População de

estudo. Principais instrumentos de avaliação. Coleta, registro, análise e interpretação de dados.

### **Metodologia do ensino superior**

**Ementa:** A docência no ensino superior. Concepções e tendências atuais. O processo ensino-aprendizagem. Planejamento de ensino-aprendizagem. Objetivos de ensino. Conteúdos de ensino. Estratégias de ensino-aprendizagem. A produção do conhecimento e as metodologias inovadoras. Fundamentos legais das mudanças curriculares. Processo de avaliação.

### **Seminários de dissertação e produção científica**

**Ementa:** Problemas de investigação do campo das Ciências da Saúde. Relevância científica e contribuição social. Elaboração de aula. Elaboração do projeto de dissertação e sistematização para apoio às diferentes etapas de um projeto de pesquisa. Definição dos temas, objetos, problemas, perguntas de pesquisa. Fundamentação teórica: marco conceitual e revisão da literatura. Propostas de metodologia. Redação científica. Qualificações de projetos e defesas de dissertação.

### **Seminários de tese e produção científica**

**Ementa:** Problemas de investigação do campo das Ciências da Saúde. Relevância científica e contribuição social. Elaboração de aula. Elaboração do projeto de tese e sistematização para apoio às diferentes etapas de um projeto de pesquisa. Definição dos temas, objetos, problemas, perguntas de pesquisa. Fundamentação teórica: marco conceitual e revisão da literatura. Propostas de metodologia. Redação científica. Qualificações de projetos e defesas de tese.

### **Oficina de redação de tese**

**Ementa:** Apresentação de resultados. Discussão dos resultados. Conclusões da pesquisa. Perspectivas de um estudo. Medicina baseada em evidência. Formatação de trabalhos. Produção Científica.

### **Oficina de redação científica I**

Aspectos conceituais do processo de redação científica. Estruturas de redação científica. Fontes de informação. Qualificação de periódicos científicos na área da Saúde. Leitura crítica de artigos científicos. Redação de artigo científico.

### **Oficina de redação científica II**

**Ementa:** O conceito de autoria. Artigos de revisão sistemática e meta-análise. Artigos de revisão narrativa/crítica. Comunicações breves. Cartas ao editor. Artigos originais. Redação de artigo científico.

### **Desenhos de estudos epidemiológicos**

**Ementa:** Os desenhos de estudos epidemiológicos e suas indicações. O planejamento de pesquisas epidemiológicas de acordo com os diferentes desenhos. O protocolo de pesquisa segundo diferentes desenhos. Execução e logística de estudos epidemiológicos de acordo com diferentes desenhos. Medidas de controle de vieses e fatores de confusão de acordo com diferentes desenhos.

### **Elaboração e validação de instrumentos epidemiológicos**

**Ementa:** Instrumentos de coleta de dados em estudos epidemiológicos. Elaboração de questionários. Conceitos de validação. Validação de um questionário no próprio idioma. Adaptação transcultural de questionários. Características psicométricas. Métodos de aplicação.

### **Revisão sistemática e metanálise**

**Ementa:** Revisão sistemática com ou sem metanálise. O que é necessário para realizar revisão sistemática. Como formular a pergunta da revisão. Como preparar o projeto de revisão. Planejar a busca de artigos e identificar estudo seguindo os critérios definidos no projeto. Seleção dos artigos a partir da análise crítica. Coleta de dados. Análise dos resultados. Formatação da revisão-metanálise.

### **Elaboração e análise de banco de dados**

**Ementa:** Tipos de bancos de dados. Elaboração de bancos de dados. Programas de análise estatística. Análise descritiva. Análise bivariada. Análise multivariada.

**Técnicas de estudos envolvendo animais**

**Ementa:** Aspectos éticos na experimentação animal. Biossegurança. Biologia dos animais de laboratório. Procedimentos e delineamento experimental.

**Estágio supervisionado de docência do ensino superior**

**Ementa:** Elaboração e execução de plano de ensino. Aplicação de métodos ou técnicas de ensino em sala de aula na graduação. Avaliação de conteúdos ministrados. Auto-avaliação na disciplina de Metodologia do Ensino Superior.

**Investigação em doenças infecciosas**

**Ementa:** Métodos de investigação epidemiológica. Métodos de investigação experimental. Métodos diagnósticos. Biossegurança. Imunopatologia. Bioética.

**Atualidades em HIV**

**Ementa:** A infecção pelo HIV e a aids. Situação atual da epidemia. História natural da doença. Epidemiologia da infecção pelo HIV e aids. Aspectos clínicos. Tratamento. Doenças associadas.

**Imunologia e imunopatologia**

**Ementa:** Utilização de conhecimentos em imunologia e imunopatologia para a compreensão da fisiopatologia das doenças. Mediadores e marcadores imunológicos de interesse nas doenças. Investigação de doenças em laboratório de imunologia.

**Estresse oxidativo**

**Ementa:** Conceito de radicais livres e caracterização das espécies reativas de oxigênio e nitrogênio. Vias de síntese e reatividade. Antioxidantes endógenos e sintéticos. Consequências do estresse oxidativo. Metodologias utilizadas no estudo do estresse oxidativo. Papel dos radicais livres e outras espécies reativas em processos fisiopatológicos. Possíveis alvos de intervenção farmacológica.

**Desenvolvimento e utilização de novas formas farmacêuticas**

**Ementa:** Conceitos, aplicações e vantagens terapêuticas de novas formulações farmacêuticas. Desenvolvimento e avaliação da atividade de novas formulações

farmacêuticas: implantes, sistemas osmóticos, transdérmicos, orais, intramusculares e intravenosos.

### **Desenvolvimento de extratos vegetais padronizados**

**Ementa:** Principais processos para obtenção de extratos vegetais, padronização de extratos vegetais e técnicas analíticas aplicadas como cromatografia de camada delgada, cromatografia líquida e gasosa, espectroscopia UV-Vis. Principais aplicações tecnológicas de extratos padronizados atualmente.

### **Uso racional de medicamentos**

**Ementa:** Conceitos e ferramentas de busca de informações para uso racional de medicamentos. Avaliação da necessidade, efetividade, segurança, custo e comodidade e de tratamentos farmacológicos. Análise crítica de artigos científicos.

### **Métodos de pesquisa em odontologia**

**Ementa:** Propriedades físicas, mecânicas, biológicas e estéticas dos materiais e biomateriais. Desenhos de estudos laboratoriais e clínicos. Métodos de pesquisa laboratorial. Métodos de pesquisa clínica.

### **Epidemiologia em saúde bucal**

**Ementa:** Métodos epidemiológicos em saúde bucal. Epidemiologia da cárie dentária, do traumatismo dentário, das oclusopatias, da fluorose, das periodontopatias e da erosão dentária. Indicadores e índices. Panorama epidemiológico regional, nacional e internacional. Levantamentos epidemiológicos em saúde bucal.

### **Biomateriais**

**Ementa:** Biomateriais. Desenhos de estudos com biomateriais. Características físico/mecânicas dos biomateriais.

### **Fundamentos de neurociências**

**Ementa:** Sistemas de neurotransmissores. Mecanismos de transdução de sinal. Plasticidade sináptica. Neuroanatomia funcional. Tópicos avançados em neurociências.

**Neuroinflamação**

**Ementa:** Mecanismos de inflamação aguda e crônica. Barreiras encefálicas. Ativação glial e mediadores inflamatórios no sistema nervoso central. Mecanismos de dano neuronal associado à inflamação. Patologias cerebrais envolvidas com processos neuroinflamatórios.

**Bases biológicas dos distúrbios neurológicos**

**Ementa:** Estudo da neuropatologia dos distúrbios relacionados ao Sistema Nervoso Central como: estresse oxidativo; memória e aprendizado; barreira hematoencefálica; neuroplasticidade; alterações metabólicas; necrose e apoptose; vias relacionadas a morte e a sobrevivências neuronal e inflamação

**Neurobiologia e fisiopatologia da dor**

**Ementa:** Aspectos de neurobiologia e fisiopatologia da dor. Modelos animais como instrumento de estudo. Potencial de repouso da membrana e potencial de ação neuronal. Transmissão sináptica. Neurobiologia dos nociceptores. Fenômenos envolvidos no processamento da dor. Principais sítios de modulação da dor. Mediadores endógenos envolvidos na dor. Classificação da dor. Sensibilização periférica e central. Células neurogliais e dor. Inflamação e dor. Modelos animais de nocicepção neuropática e inflamatória.

**Bioquímica aplicada ao metabolismo energético**

**Ementa:** Introdução ao metabolismo. Metabolismo de carboidratos. Metabolismo de lipídios. Metabolismo de proteínas. Regulação do metabolismo. Integração do metabolismo. Papel do metabolismo energético em processos fisiopatológicos.

**Dermatoses sob óptica investigativa**

**Ementa:** Dermatoses sob óptica investigativa: A pele e seus anexos. Constituintes do sistema imunológico e sua função. As principais afecções da pele (dermatoses), aspectos epidemiológicos, investigação clínica, laboratorial, tratamento e seus desafios.



**Biologia, investigação e tratamento do câncer**

**Ementa:** Biologia, Investigação e Tratamento do Câncer: Introdução aos mecanismos moleculares e da sinalização celular relacionados ao desenvolvimento tumoral. Introdução sobre as vias de sinalização celular frequentemente alteradas nos tumores. Estudo dos mecanismos celulares e fisiológicos alterados pelos tumores para promover a sua progressão e estabelecer metástase. Métodos de avaliação da atividade antitumoral utilizados nas pesquisas.

**Biologia molecular**

**Ementa:** Estrutura dos ácidos nucleicos. Replicação, recombinação e reparo do DNA. Processamento de RNA. Enzimas de modificação. Bibliotecas gênicas. Marcadores moleculares. Expressão gênica procaríotos e eucariotos. Técnicas de biologia molecular e celular.

**Gestão da inovação em saúde**

**Ementa:** Inovação: conceitos, tipos e classificações. Fundamentos da gestão da inovação. Propriedade intelectual e transferência de tecnologia. Conceitos básicos de gestão de projetos em inovação e pesquisa. Inovação e negócios de impacto. Organizações inovadoras em saúde: *cases* de sucesso.

**Análise espacial de dados aplicada à Saúde**

**Ementa:** Conceitos básicos de geoprocessamento. Generalidades sobre aquisição de dados geográficos. Os SIG: funções, objetivos, aplicações e tipos de análises espaciais. Informações derivadas por análises cruzada de camadas e/ou tabelas. Análise espacial de dados: mapas de quartis, de taxas, de cortes naturais, etc. Exploração dos dados do mapa: box-plot, dispersão, correlação, regressão etc. Agrupamento hierárquico e de k-medias espacializados. Mapas de calor.

**Elementos de análise multivariada com técnicas de dependências**

**Ementa:** Introdução estatística multivariada e seus métodos. Objetivos, funcionamento e operacionalização para os métodos de regressão e correlação linear simples; regressão e correlação linear múltipla; regressão linear logística; regressão de Poisson e regressão de Cox.

### **Elementos de análise multivariada com técnicas de interdependências**

**Ementa:** Introdução estatística multivariada e seus métodos. Objetivos, funcionamento, e operacionalização para os métodos de: Agrupamento/*Clustering* e Componentes Principais. Teoria de Resposta ao Item. Otimização da escala por análise fatorial exploratória: métodos, testes e inferências. Análise fatorial confirmatória e método das equações estruturais para análise das interdependências dos constructos: métodos, testes e inferências.

### **Epidemiologia da obesidade infantil**

**Ementa:** Prevalência e incidência da obesidade infantil em nível mundial, nacional e local. Fatores associados. Fatores etiológicos. Programas de promoção de saúde relacionados à obesidade infantil. Prevenção da obesidade infantil.

### **Estratégias para análise de dados qualitativos**

**Ementa:** O dado qualitativo. Definição de medidas: classificação e escolha das variáveis. Fatores de erros. Escalas de medidas qualitativas. Tipos de escalas: codificação, edição e interpretação de uma escala. Inferência. Expectativas e probabilidades. Processamento e análise de variáveis qualitativas. Criação de indicadores. Exame de consistência. Abordagem analítica. Análise conjunta de categorias. Análise de resíduos e testes de independência. Testes de aderência qui-quadrado. Comparação de duas populações: teste de sequencias.

### **Resolução da Inflamação**

**Ementa:** Conceitos em Resolução da Inflamação. Mediadores lipídicos na Resolução da Inflamação. Glicocorticóides anti-inflamatórios e Anexina A1. Mecanismos imunes inatos na resolução da inflamação. Resolução da inflamação no sistema nervoso. Resolução da inflamação na cavidade oral. Resolução da inflamação no trato gastrintestinal. Resolução da inflamação no sistema respiratório. Resolução da inflamação no sistema genito-urinário e/ou em outros sistemas de interesse.

### **Seminários de pesquisa em doenças crônicas**

**Ementa:** Métodos de pesquisa em doenças crônicas. Vigilância em doenças crônicas não transmissíveis. Exemplos de inquéritos nacionais e internacionais de

base populacional (plano amostral, método de coleta de dados, análise de dados em amostragem complexa, construção de indicadores, principais resultados e aplicações). Análise de dados secundários. Leitura de artigos científicos utilizando dados secundários e na temática de doenças crônicas.

### **Terapias integrativas e saúde integral**

**Ementa:** Aristóteles, Medicina Integrativa e Fisioterapia. Estresse corpo e mente. Tecnologia corpo e mente. Terapia fotônica de baixa intensidade – Fotobiomodulação. Suplementos alimentares e Fitoterapia. Fotobiomodulação cerebral e microbiota nas doenças neurodegenerativas. Terapia manual integrativas nos sistemas de controle da dor. Analgesia induzida pelo exercício físico, eletroacupuntura, aromaterapia e termalismo. Microfisioterapia e PNS (prática neurossensorial).

## ANEXO 1 – PARECER DO CTC DA CAPES REFERENTE À RECOMENDAÇÃO DO PROGRAMA

11/10/2018

SEI/CAPES - 0803578 - Ofício



COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR  
Setor Bancário Norte (SBN), Quadra 2, Bloco L, Lote 06, Edifício Capes, 1º Subsolo - Bairro Asa Norte, Brasília/DF, CEP 70040-031  
Telefone: 61 2022-6051 - www.capes.gov.br

Ofício nº 384/2018-CECOL/GAB/PR/CAPES

Brasília, 04 de outubro de 2018.

Excelentíssimo Sr. Reitor  
Mauri Luiz Heerd  
UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA (UNISUL)  
Av. José Acácio Moreira, 787, Dehon  
88704-900, Tubarão/SC

Ao Senhor Reitor da UNISUL, Mauri Luiz Heerd,

Informo Vossa Senhoria do julgamento, pelas instâncias superiores da CAPES dos recursos interpostos em 2017, em face das decisões do CTC-ES.

O recurso de seu interesse teve a seguinte decisão:

**Dou provimento ao Recurso Administrativo interposto pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde - Área: Medicina II, nível: Mestrado/Doutorado, da Universidade do Sul de Santa Catarina - UNISUL, para alterar, de 4 para 5, a nota atribuída pelo CTC-ES ao retro referido PPG.**

Os setores internos desta fundação estão sendo devidamente informados desta decisão e, para a análise de eventuais pleitos decorrentes do resultado do julgamento do recurso, recomendamos contato direto entre o interessado e as diretorias da CAPES.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Darson Astorga De La Torre, Coordenador(a) dos Órgãos Colegiados**, em 11/10/2018, às 14:39, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 25, inciso II, da Portaria nº 01/2016 da Capes.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.capes.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.capes.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0803578** e o código CRC **669848D5**.

## ANEXO 2 – RESOLUÇÃO DA CÂMARA DE GESTÃO REFERENTE À CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



**UNISUL**

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA

### RESOLUÇÃO Nº 85/07 – CÂM-GES, de 28 de março de 2007.

*Aprova a criação do curso de pós-graduação stricto sensu em Ciências da Saúde – Área de Medicina II, em nível de Mestrado, na modalidade acadêmica.*

O Presidente da Câmara de Gestão da Universidade do Sul de Santa Catarina, em conformidade com os termos do Artigo 20, inciso V, do Regimento Geral da Unisul,

#### RESOLVE:

**Art. 1º** APROVAR o projeto de criação do curso de pós-graduação *stricto sensu* em **Ciências da Saúde – Área de Medicina II**, em nível de **Mestrado**, na modalidade acadêmica, cujo documento, anexo, passa a ser parte integrante desta Resolução.

**Art. 2º** FAZER vigorar esta Resolução a partir de sua publicação.

  
**Gerson Luiz Joner da Silveira**  
Reitor



## ANEXO 3 – RESOLUÇÃO CONSELHO UNIVERSITÁRIO REFERENTE À CRIAÇÃO DO PROGRAMA DE DOUTORADO EM CIÊNCIAS DA SAÚDE



### RESOLUÇÃO CONSUN Nº 277/2013, de 26 de abril de 2013.

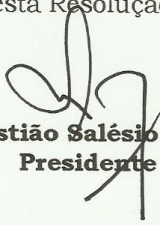
*Aprova a criação do curso de pós-graduação stricto sensu em Ciências da Saúde – em nível de Doutorado.*

O Presidente do Conselho Universitário da Universidade do Sul de Santa Catarina, em conformidade com os termos do Artigo 8, inciso VIII, do Estatuto da Unisul, *ad referendum* do Colegiado,

#### **RESOLVE:**

**Art. 1º** APROVAR a criação do curso de pós-graduação *stricto sensu* em nível de **Doutorado**, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, na modalidade acadêmica, cujo documento, anexo, passa a ser parte integrante desta Resolução.

**Art. 2º** FAZER vigorar esta Resolução a partir de sua publicação.

  
**Sebastião Salésio Herdt**  
**Presidente**